

Simpósio Internacional do Presidente debate tema central do CBP em parceria com a Microsoft!



Psiquiatria, inovação e tecnologia em medicina foram os grandes destaques do Simpósio Internacional do Presidente, que reuniu nomes de peso da Microsoft para uma conversa inspiradora sobre o futuro da saúde mental. O encontro contou com a participação de Tony Shaw, Gerente Geral em Saúde e Ciências da Vida da Microsoft nas Américas, e Anderson Gobbi, líder global da empresa, que trouxeram uma visão ampla sobre o papel da tecnologia e da inteligência artificial no cuidado médico.

“Hoje temos o prazer de receber dois grandes nomes da Microsoft mundial. O tema foi escolhido a dedo por ser o tema central do CBP, e trouxemos quem realmente faz, quem produz esse material que usamos e vamos usar cada vez mais. Esta é uma oportunidade ímpar, pois estamos lançando a plataforma digital da ABP, a XP Doctor, uma ferramenta que utilizo e garanto totalmente a segurança. Estamos trabalhando para que ela evolua com o uso de inteligência artificial. Nosso objetivo não é substituir o médico, mas auxiliar e facilitar o seu trabalho, garantindo mais qualidade e segurança no atendimento”, destacou o anfitrião da atividade, Dr. Antônio Geraldo da Silva, presidente da ABP.

Durante a sessão, os palestrantes abordaram de forma prática e acessível como a tecnologia e a IA podem revolucionar a rotina médica, aprimorar diagnósticos e melhorar a experiência tanto de médicos quanto de pacientes.

“Hoje completo 25 anos de Microsoft e moro nos Estados Unidos há 20 anos. A diferença de serviços e recursos tecnológicos que temos hoje é impressionante. O ChatGPT, por exemplo, é um serviço configurado de forma genérica, mas o diferencial do nosso trabalho é criar soluções direcionadas e personalizadas para a área médica. Nossa principal preocupação é garantir o uso adequado da tecnologia, com prioridade total à segurança dos dados, à privacidade e ao papel insubstituível do médico”, afirmou Anderson Gobbi.

Já Tony Shaw compartilhou sua experiência de mais de três décadas dedicadas à transformação digital na saúde, reforçando o compromisso da Microsoft em apoiar profissionais da área: *“Eu não sou médico, mas há mais de 30 anos trabalho neste setor, ajudando na administração de hospitais, emergências e liderando equipes em diferentes países. É essencial facilitar o trabalho médico. Quanto mais tempo o profissional tem para o paciente, menos se desgasta com tarefas administrativas e isso faz toda a diferença para o bem-estar e a qualidade do atendimento. Muitos médicos nos Estados Unidos sofrem com burnout, e nossa missão é ajudar para que cada um possa cuidar melhor de si e de seus pacientes.”*

Com um debate rico e inspirador, o simpósio reafirmou o compromisso da ABP em estar na vanguarda da integração entre psiquiatria, tecnologia e inovação, preparando o caminho para uma nova era de cuidado em saúde mental.

Como eu faço e Como eu trato é sucesso de público mais um ano



As atividades “Como eu faço” e “Como eu trato” continuam entre as mais disputadas do Congresso Brasileiro de Psiquiatria (CBP). Nelas, especialistas compartilham experiências clínicas e pesquisas recentes sobre diagnóstico e tratamento de doenças mentais. Nesta quinta-feira, os congressistas acompanharam palestras com nomes nacionais e internacionais.

Pela manhã, o psiquiatra Leandro Malloy, participou da mesa “Como eu faço: avaliando o neurodesenvolvimento nos primeiros anos de vida” e destacou a importância das avaliações precoces. *“Temos uma grande oportunidade de intervir cedo se fizermos boas avaliações. Algumas crianças, ainda nas consultas pediátricas, já apresentam sinais que indicam a necessidade de uma investigação mais profunda. Não é preciso avaliar todas, mas aquelas com atrasos significativos, seja na linguagem, no movimento ou em outras áreas devem passar por uma avaliação de desenvolvimento. É aí que entra o olhar multidisciplinar.”*

Malloy apresentou também ferramentas úteis no diagnóstico de transtornos do neurodesenvolvimento. *“O objetivo é avaliar cinco grandes domínios: motor, comunicação, cognição, comportamento adaptativo e aspectos socioemocionais. A ferramenta que usamos é estruturada e traz itens específicos para cada faixa etária, de zero a oito anos. Ela combina observação e entrevista, com base em parâmetros normativos da população brasileira, algo que a diferencia de outras escalas internacionais.”*

O professor Eurípedes Miguel abordou o tratamento do transtorno obsessivo-compulsivo e apresentou um estudo com crianças e adolescentes que comparou terapia comportamental e medicação. *“Dividimos os participantes em dois grupos. Um recebeu terapia cognitivo comportamental e o outro medicação. Após três meses, quem não melhorou 50% passou a receber o tratamento cruzado. A resposta foi igual nos quatro grupos. Portanto, a conclusão a que nós chegamos é que tanto faz começar com um ou começar com o outro. É óbvio que você tem que avaliar uma criança ou adolescente e adaptar-se à gravidade dos sintomas, em casos leves, vale iniciar pela intervenção psicológica.”*

Encerrando o dia, o psiquiatra americano Andrew Krystal discutiu a relação entre sono e depressão e como tratar. *“Temos a chance de prevenir a depressão em algumas pessoas. Se alguém tem insônia, mesmo sem depressão, tratar o sono pode reduzir o risco de desenvolver o transtorno em até metade dos casos.”*

Krystal destacou que o ritmo biológico influencia a resposta ao tratamento antidepressivo. *“Pacientes que dormem e acordam tarde costumam responder pior à medicação. Mas, quando ajustamos o horário de sono com terapia cognitivo-comportamental, luz pela manhã e melatonina antes de dormir, a resposta melhora. É a chamada cronoterapia ou terapia do relógio.”*

An advertisement for the official app of the XLII Congresso Brasileiro de Psiquiatria (CBP Rio 2025). On the left, a smartphone displays the app's interface, showing the event name, dates (18 DIAS, 19 HRS, 10 MIN, 3 SEG), and menu options like 'Informações sobre o Evento', 'Programação', and 'Minha Agenda'. The background of the ad is a scenic view of Rio de Janeiro, featuring the Christ the Redeemer statue and the bay. The text in the center reads: **TUDO SOBRE O CBP RIO 2025 NA PALMA DA SUA MÃO!** Below this, it says: **No app oficial, você acessa a programação completa, agenda cultural e muito mais!** On the right, there are logos for Google Play and the App Store, along with a button that says **BAIXE AGORA O APP DA ABP** with a download icon.

CBP promove debates inspiradores sobre saúde mental, comunicação e influência



O segundo dia do Congresso Brasileiro de Psiquiatria (CBP) foi marcado por três talk shows que abordaram temas como responsabilidade social e o papel da influência digital na conscientização do cuidado com a saúde mental. Com a participação de personalidades e comunicadoras, as mesas reuniram experiências, reflexões e exemplos de como a comunicação pode transformar vidas.

A primeira mesa do dia contou com a presença do presidente da ABP, Antônio Geraldo, e do psiquiatra Ervin Cotrik, vice-coordenador da Comissão Sociedade Contra o Preconceito da ABP. Eles receberam a cantora Luiza Possi, que compartilhou suas experiências pessoais e destacou a importância de transformar a dor em aprendizado.

“Eu creio que toda dor que a gente vive tem que virar testemunho, para que outras pessoas possam se inspirar na nossa história e mudar de vida. Minha maior luta é quebrar o estigma, não só da saúde mental, mas de que nós, que estamos do outro lado da câmera, a nossa grama é mais verde do que a dos outros. A nossa grama não é mais verde do que a dos outros”, afirmou a artista.

Na segunda mesa, o debate girou em torno do papel da comunicação e da dramaturgia na abordagem de causas sociais. Participaram Catherine Marques, da área de Pesquisa e Conteúdo da TV Globo, e Cilia Monteiro, Analista Sênior de Valor Social da emissora.

Catherine destacou a importância da responsabilidade na hora de buscar fontes e retratar temas sensíveis nas novelas e séries. *“Quando procuramos uma fonte, precisamos verificar se ela é qualificada e certificada para falar sobre o assunto. Temos uma grande responsabilidade de levar informações corretas. Sempre peço aos médicos frases reais, como falariam com seus pacientes. Isso traz autenticidade aos textos e faz com que o público em tratamento se sinta representado na tela”, explicou.*

Cilia Monteiro apresentou exemplos práticos de como a Globo tem atuado para levar informação ao público. *“Fazemos campanhas pensando em temas socialmente relevantes e*

construímos pontes com organizações de referência. Na novela Dona de Mim, por exemplo, a personagem Filipa foi diagnosticada com transtorno bipolar. Procuramos a Associação Brasileira de Psiquiatria, que nos ajudou a criar cartelas de prestação de serviço exibidas ao final dos capítulos”, contou.

Encerrando o dia, com mediação da Brenda Leal, Coordenadora de Comunicação da ABP, as influenciadoras Daiana Garbin e Luane Dias refletiram sobre como os influenciadores podem contribuir para a conscientização sobre saúde mental nas redes sociais.

Daiana compartilhou sua trajetória pessoal e o propósito de seu canal Eu Vejo. *“Eu sofri com transtornos alimentares, mas sabia que não estava sozinha. Por isso, eu queria ter um espaço para conversar com psiquiatras, com psicólogos, com nutricionistas, para levar informação para as pessoas. O que é o transtorno alimentar? O que é a depressão? O que é a ansiedade? Como eu sei se estou doente? E eu sei que muitas pessoas no nosso país não tem acesso. Penso que, se na minha adolescência eu tivesse ouvido uma psicóloga dizer que o que eu sentia não era normal, se eu soubesse que esse sofrimento é uma doença e tem tratamento, talvez eu tivesse buscado ajuda antes. A gente não pode curar o que não se permite sentir”, afirmou.*

Já Luane Dias destacou as barreiras culturais e sociais que dificultam o cuidado com a saúde mental, especialmente nas comunidades periféricas. *“As pessoas ainda acham que ter um transtorno é coisa de maluco. O nível social dela também vai impactar muito. Eu cresci na favela, e falar de depressão era considerado frescura. A prioridade era trabalhar e levar sustento pra casa. Fui acumulando dores até que tudo explodiu. E você vê que é uma coisa que vai passando de geração em geração e quando um rompe, quando eu comecei a me cuidar, toda minha família também rompeu, porque todo mundo teve acesso”, relatou.*

Hoje, às 17h, Antônio Geraldo, presidente da ABP e Ervin Cotrik, Vice-Coordenador da Comissão Sociedade contra o Preconceito da ABP, recebem o influenciador Matheus Costa Carvalho e o ex-jogador Valdo, para uma conversa sobre bets.

ABP homenageia seus associados sêniores e jubilados



Atividade que já entrou no calendário do Congresso Brasileiro de Psiquiatria, a cerimônia de homenagem aos associados sêniores e jubilados aconteceu no segundo dia de congresso e todos receberam uma medalha e certificado de reconhecimento por todos os anos dedicados em prol da Associação.

Os associados jubilados são aqueles que possuem mais de 70 anos e 30 anos de contribuição ininterruptas. Já os titulares sêniores são os que possuem mais de 30 anos de título de especialista pela ABP.

Jubilada, a Dra. Alexandrina Meleiro falou sobre a honra de receber a homenagem: "O prêmio que a ABP está fazendo para

nós, médicos jubilados, é de uma importância maior, porque acaba prestigiando nós, que há muito tempo estamos na ABP, com a idade avançada, que nós acompanhamos toda a história da psiquiatria e também a história, a melhora, a evolução positiva que teve a Associação Brasileira de Psiquiatria. Então, é um orgulho, é uma honra e um prazer enorme estar nessa lista dos médicos jubilados. Isso só engrandece a todos nós, que dedicamos uma vida inteira profissional, a ensinar, a trabalhar, a pesquisar e dar assistência ao paciente psiquiátrico. Nessa comemoração, nessa recepção, trazendo o valor de todos nós que fizemos muito pela psiquiatria".

Parabéns a todos os homenageados. Tê-los é uma honra para nós!



Já conhece o perfil oficial do CBP no Instagram?

Siga e não perca nada do maior Congresso de Psiquiatria da América Latina.

[@cbpabp](https://www.instagram.com/cbpabp)



O que você não pode perder amanhã no CBP



**Primeiro
Simpósio da
Comissão de
Adições
da ABP**

**09h30 às 11h30
Sala 203 – 2º piso**

O último dia do Congresso Brasileiro de Psiquiatria promete um encerramento de alto nível científico. Serão mais de 10 mesas redondas com discussões que exploram desde avanços tecnológicos até desafios clínicos e sociais da psiquiatria contemporânea, miniconferências e um simpósio inédito.


Entre os destaques do dia, estão as mesas “Inovações na psiquiatria: o poder transformador da realidade virtual”, que mostrará como a tecnologia está revolucionando diagnósticos e terapias. Outro tema imperdível é a integração da inteligência artificial na psiquiatria, com foco em estratégias para o manejo do suicídio, mostrando como as novas ferramentas digitais podem salvar vidas. Também haverá uma mesa redonda discutindo interações medicamentosas entre psicofármacos e fármacos da medicina interna.

Outro destaque é o I Simpósio Nacional da Comissão de Adições da ABP, com o tema “Transtorno de jogo – Um desafio

multissetorial de saúde”. O simpósio reunirá especialistas de diferentes áreas para discutir questões médicas, sociais e econômicas deste fenômeno. Estão confirmadas presenças de representantes do Ministério da Fazenda e do Ministério da Saúde.

Além disso, o simpósio conta com especialistas em adições como Carla Bicca, que fará uma palestra sobre intervenções terapêuticas baseadas em evidências, e Vinicius Andrade, que abordará o perfil do jogador e fatores de risco. Essas discussões refletem a crescente preocupação com o impacto das apostas e jogos online na saúde mental da população.

Encerrando o evento, quatro miniconferências abordarão temas clínicos e éticos de grande relevância, como o tratamento da dependência de vaping de nicotina, autismo, aspectos ético-legais na saúde mental da mulher e o uso de ECT para tratar doenças mentais e muito mais.



SEXTOU NO CBP RIO 2025!

**PREPARE-SE PARA UMA NOITE ESPECIAL
COM MUITA MÚSICA, ALEGRIA E O
MELHOR DO ESPÍRITO CARIOCA.**

**PAVILHÃO 3
A PARTIR DAS 21H**

**Dudu
NObre**

TRANSPORTE - ROTAS

5
NOV

HOTÉIS X RIOCENTRO

Horários de Ida:

Rotas 1, 2, 3, 4, 5 e 6 – 07h00 / 07h30 / 08h00 / 08h30

SOLEINIDADE DE ABERTURA – HOTÉIS X RIOCENTRO X HOTÉIS

Horários de Ida para Solenidade:

Rotas 1, 2, 3, 4, 5 e 6 – 18h00 / 18h30 / 19h00

Horários de Retorno da Solenidade:

Rotas 1, 2, 3, 4, 5 e 6 – 22h30 / 23h15 / 00h00

6 **E** **7**
NOV

HOTÉIS X RIOCENTRO X HOTÉIS

Horários de Ida:

Rotas 1, 2, 3, 4, 5 e 6 – 06h30 / 07h15 / 08h00 / 08h45

Horários de Retorno:

Rotas 1, 2, 3, 4, 5 e 6 – 19h15 / 19h45 / 20h15

Dugu
NOBRE

HORÁRIO DE RETORNO PÓS SHOW – 07/11

ROTAS 1, 2, 3, 4, 5 E 6 – 23H E 23H30

8
NOV

HOTÉIS X RIOCENTRO

Horários de Ida:

Rotas 1, 2, 3, 4, 5 e 6 – 06h45 / 07h30 / 08h15

Riocentro x Aeroporto – 14h15 / 15h00

Obs: Não haverá transporte de retorno para os hotéis

ROTA 1

Windsor Oceanico Hotel
Windsor Tower Hotel
Windsor Barra Hotel

ROTA 2

Hotel LSH Rio de Janeiro
Windsor Marapendi Hotel
Novotel Rio de Janeiro
Barra da Tijuca

ROTA 3

Radisson Rio de Janeiro
Barra da Tijuca
Grand Hyatt Rio de Janeiro

ROTA 4

Courtyard By Marriott
Rio de Janeiro
Residence in Rio de Janeiro
Barra da Tijuca
Quality Rio de Janeiro

ROTA 5

Ibis Rj Parque Olímpico
Novotel RJ Parque Olímpico
Hotel Hilton Barra
Rio de Janeiro
Venit Barra Hotel

ROTA 6

Americas Townhouse Hotel
Ribalta Hotel Barra